

Pensacom universitário - os cursos de Comunicação de Santa Catarina¹

Roseméri LAURINDO²

Mayara KORTE³

Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Resumo

O Pensacom universitário é um projeto que vem somar-se ao Pensacom-SC. Trata-se de pesquisa com o objetivo de identificar dentre as universidades que foram caracterizadas de acordo com as mesorregiões catarinenses, quais delas possuem cursos da área da Comunicação Social (Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Cinema, entre outros) e de que modo formaram e/ou foram formados por profissionais que contribuíram para o pensamento comunicacional catarinense. A vertente cartográfica como opção metodológica permite a correlação das universidades com respectivas regiões caracterizadas em pesquisa anterior, que situou o desenvolvimento regional no estado. O papel político da Universidade Regional de Blumenau como instituição por meio da qual foi introduzido o ensino superior fora da capital de SC, há 51 anos, é um fator histórico que reveste de simbologia esta instituição e justifica o propósito de começar em seu espaço o Pensacom universitário. Locus estratégico para articulação de alcance estadual. Pretende-se conexão de saberes interinstitucionais a partir de áreas científicas comuns, no caso o Campo da Comunicação, ampliando-se conhecimentos interdisciplinares e extra sala de aula, no âmbito de projetos de iniciação científica. Para as instituições de ensino superior abre-se oportunidade de compartilhar histórias, pensamentos, saberes práticos, comportamentais, éticos, enfim, o universo comunicacional em terras catarinenses.

Palavras-chave

Pensacom; universidades; Santa Catarina

¹ Trabalho apresentado no GT Pensamento Comunicacional, do PENSACOM BRASIL 2016.

² Doutora em Ciências da Comunicação, Coordenadora do Curso de Jornalismo da Universidade Regional de Blumenau. Líder do Pensacom-SC. Pós doutora pela Cátedra Unesco de Comunicação da Umesp.

³ Publicitária pelo curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Regional de Blumenau.

Introdução

O “Pensacom Universitário – origem e caracterização dos cursos da área da Comunicação em SC” faz parte dos esforços para o desenvolvimento do Pensacom SC, que está vinculado ao projeto nacional Pensacom Brasil. O projeto nacional foi idealizado pelo professor e pesquisador José Marques de Melo, diretor da Cátedra Unesco de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, sediada na Universidade Metodista de São Paulo.

A ramificação catarinense visa o resgate da história da prática e das Ciências da Comunicação no estado por meio de seus personagens, delineados a partir da interação entre universidades e seu entorno social. A construção inicial do Pensacom SC se deu por meio de pesquisas de iniciação científica realizadas na Universidade Regional de Blumenau (FURB): em 2013 - “Pensamento Comunicacional Brasileiro - fontes para uma cartografia do campo comunicacional catarinense”, com três projetos; o primeiro trouxe o Pensacom Brasil para a FURB, com adaptação da pesquisa nacional para a realidade catarinense; o segundo iniciou a identificação de nomes e o aprofundamento da necessidade do perfil biográfico como método, o que gerou um TCC no curso de Publicidade e Propaganda (Setter, 2014); no terceiro chegou-se à conclusão, a partir da bibliografia regional, que a melhor divisão em SC deveria ser por mesorregiões, diferenciando-se de outros projetos do Pensacom Brasil, complementando, portanto, a metodologia nacional. No ano seguinte, 2014, desenvolveu-se a pesquisa “Perfil dos precursores da Comunicação em Blumenau - etapa pioneira do Pensacom – SC”, “Pensacom-SC e a relação das universidades com as mesorregiões catarinenses no contexto comunicacional” e a presente pesquisa iniciada em 2015, “Pensacom Universitário - origem e caracterização dos cursos da área da Comunicação em SC”.

Com as pesquisas realizadas anteriormente, chegou-se às primeiras conclusões relevantes para o projeto catarinense, que possibilitaram a identificação de alguns

precursores e as Instituições de Ensino Superior com cursos do campo científico comunicacional.

Assim, este relatório objetiva a identificação das universidades do estado que foram foco para a irradiação do pensamento comunicacional catarinense. O trabalho analisa a importância das instituições de ensino superior para o desenvolvimento regional, agregando novas informações e entendimento sobre o cenário comunicacional catarinense para o desenvolvimento do Pensacom SC.

Entende-se que compreender quem compõe o passado e o presente do campo comunicacional colabora para o entendimento das origens do campo e uma perspectiva das dinâmicas da universidade com o mercado.

Entre o mundo acadêmico, do interior das paredes das instituições de ensino superior, e a prática dos ensinamentos no mercado de trabalho, as relações que se construíram com o passar dos anos consolidaram a universidade como integrante fundamental da sociedade. O valor das universidades no contexto social e sua importância na construção econômica, política e social iniciou-se no século XII, quando surgiram as primeiras instituições de ensino superior, que passaram a assumir e compreender as problemáticas e necessidades do mercado e o entorno social da região onde estavam inseridas. (THEIS, MENEGHEL, BAGATOLLI, 2005).

Por um lado, as universidades direcionavam seus esforços para a produção de pensamento crítico, conhecimentos científicos e humanos; entretanto, a preocupação passou também a existir junto a produção de conhecimentos culturais e instrumentais úteis na formação de mão de obra exigida pelo mundo em crescente desenvolvimento capitalista (SANTOS, 2005).

Elas trilharam um caminho árduo pelas áreas do conhecimento comunicacional e tornaram-se elementares no desenvolvimento de profissionais habilitados para enfrentar o mercado de trabalho e colaborar com conhecimento útil.

A UNESCO conceitua a universidade como:

uma instituição social que contrai múltiplas relações com o seu entorno e exerce considerável influência sobre o espaço abrangido por sua atuação. [...] a universidade tem tido sua importância reconhecida no cultivo da cultura e no

progresso da ciência. [...] a novidade dos últimos decênios do século passado consiste na assunção, por parte da universidade, de uma função primordialmente econômica: a de gerar e transferir o insumo que, no contexto da sociedade atual, realmente conta: o conhecimento. (UNESCO apud. THEIS; MENEGHEL; BAGATTOLI, 2005, p. 216)

Kunsch (1992, p.19) ressalta a opinião de Gadotti que afirma que “toda Universidade é, no plano ideológico, o reflexo da política e da economia de uma dada sociedade”, verificando-se, assim, que a universidade se caracteriza como local de produção de conhecimento que possibilita o crescimento socioeconômico. Sobre o assunto, Kunsch ainda complementa que a universidade “tem um compromisso com o passado, preservando a memória; com o presente, gerando novos conhecimentos e formando novos profissionais; e com o futuro, funcionando como vanguarda”. (KUNSCH, 1991, p.23)

É a partir do século XX, no que diz respeito ao período pós Guerra Mundial e Guerra Fria, que o campo científico da comunicação ganha legitimidade. Este período foi um divisor de águas, marcado pela revolução tecnológica e das técnicas comunicacionais. Neste cenário deu-se início a mudanças importantes e profundas na dinâmica social, econômica e política do mundo todo e as Universidades passaram a assumir uma maior responsabilidade em atender as demandas (MARQUES DE MELO, 2008).

O campo acadêmico brasileiro constrói seu caminho

Ao longo do século XX, aumentou a percepção da importância das Universidades. Sua forte presença se deve ao aumento das necessidades e procura por aperfeiçoamento de conhecimento de ordem social, política e econômica, forçando as instituições de ensino a assumirem maior responsabilidade pelos problemas da sociedade atual (MENEGHEL; THEIS; SEVERO, 2005).

No Brasil, o estabelecimento e desenvolvimento comunicacional foi marcado por lutas e conquistas para que o campo fosse legitimado como área de conhecimento. Marques de Melo em seus livros História do Pensamento Comunicacional: cenários e personagens (2003) e História Política das Ciências da Comunicação (2008) traça a trajetória de dificuldades e conquistas da universidade e na área comunicacional, no

relacionamento com a sociedade e o reconhecimento de sua importância. Relata que a participação da universidade no contexto social teve maior desenvolvimento no final do século XX. Destaca-se aqui o período pós ditadura militar de 64 a 85, quando escolas de comunicação se expandiram tendo em vista a demanda que crescia nas instituições de ensino superior (MARQUES DE MELO, 2008).

Nos anos 60 o Brasil começa a ter uma presença mais ativa nos círculos comunicacionais participando do amadurecimento das ideias que fariam parte da Escola Latino Americana de Comunicação (ELACOM) e que, por meio de sua participação no CIESPAL- Centro Internacional de Estudos Superiores de Comunicação para a América Latina, estabelecido na cidade de Quito, o Brasil conquista espaço como local de produção de conhecimento útil utilizando os canais de difusão do núcleo para integrar os pensadores brasileiros ao ambiente comunicacional latino americano. Mas é a partir dos anos 90 que o país conquista espaço e reconhecimento internacional pelos avanços na área comunicacional sediando a XVIII Conferência Mundial da Comunicação na cidade do Guarujá pela IAMCR – International Association for media and Communication Research, demonstrando a credibilidade que os pensadores acadêmicos brasileiros conquistaram pelo seus estudos pioneiros sobre a realidade comunicacional do país. (MARQUES DE MELO, 2003).

Com a expansão do ensino de comunicação a partir dos anos 60, novos segmentos como cinema, editoração, relações públicas e rádio surgem, fazendo com que se iniciasse uma comunidade acadêmica constituída de professores – pesquisadores. (MARQUES DE MELO, 6 2003). A presença de professores – pesquisadores que interagem com o espaço acadêmico e mercado de trabalho também colaborou para que o conhecimento acadêmico se tornasse ferramenta de aperfeiçoamento dos profissionais no meio empresarial. Sobre o assunto, Rojas (2011) assinala que a docência investigativa colabora para o surgimento de novos pesquisadores e promove uma educação crítica para o desenvolvimento da capacidade do jovem, de forma que seja benéfico em seu próprio uso bem como seu aprendizado seja orientado para o bem estar coletivo. A pesquisa praticada juntamente com o ensino, são as duas principais funções que a universidade deve atender, pois enquanto a pesquisa é a organizadora e produtora

de conhecimentos, o ensino assume a função de distribuir esse conhecimento com o objetivo de capacitar profissionais (LAMPERT, 2008).

Dessa forma, tendo em vista a importância da universidade para o desenvolvimento do conhecimento comunicacional, a presente pesquisa objetivou a revisão histórica da Comunicação do estado de Santa Catarina, partindo-se do aprofundamento sobre a importância das instituições de ensino superior catarinense e suas contribuições para o desenvolvimento regional e irradiação do pensamento comunicacional no estado.

Materiais e métodos

A metodologia baseia-se na pesquisa matriz que segue os pressupostos sobre o resgate da memória do campo acadêmico da Comunicação vistos Löblich & Scheu (2011) dividida nas categorias autoral (biográfica), institucional (lugar de produção), intelectual (ideias), disciplinas (campo cognitivo) e contextual (conjuntura).

Seguindo os marcos investigativos utilizados pelo panorama nacional, fundamentados nos conceitos de história continua (Duby, 1993) e escrita histórica (Burke, 1992), deu-se continuidade com a inserção de Santa Catarina no projeto Pensacom Brasil, guiado e idealizado pelo professor José Marques de Melo, que foi aluno do pai das Ciências da Comunicação no Brasil, Luis Beltrão, e com quem os pesquisados da FURB mantém laços de pesquisa.

Para Duby (1993), as relações que se constroem entre os elementos da sociedade é mais do que apenas causa e efeito, envolve interligações e interferências na forma como a história acontece. Por conta disso, um historiador deve estar aberto e atento para o que acontece ao seu redor e nas áreas de conhecimento que diferem da dele e que podem complementar a sua busca. Já Burke (1992), ressalta que a história é o conhecimento advindo do passado que é obtido através de uma investigação imparcial. Fala da importância do documento escrito para o resgate e preservação da história, pois ele é um artefato físico, um testemunho, uma forma fixa.

Resultados e discussão

O levantamento permitiu confirmar a importância as Instituições de Ensino Superior para o desenvolvimento das regiões catarinenses com a relação de

universidades em regiões mais desenvolvidas do estado. Marques de Melo (2003) lembra que as primeiras pesquisas comunicacionais surgiram em ambientes tipicamente profissionais e modificaram a relação das instituições de ensino e seus integrantes com o entorno social, proporcionando a abertura da discussão sobre o universo comunicacional e a importância de tê-lo como conteúdo necessário a ser estudado e aplicado nas instituições de ensino em prol das demandas e problemáticas fora das universidades.

Apesar das primeiras pesquisas comunicacionais terem nascido em ambientes profissionais e não no espaço acadêmico, é na academia que surgem pensadores para mentalizar e repensar o entorno social de forma a produzir conteúdo útil para o desenvolvimento através do aprofundamento e aperfeiçoamento de teorias e estudos investigativos, como também participando das movimentações para o estabelecimento de universidades, cursos da área e defendendo a liberdade comunicacional em períodos de tensões políticas.

A consolidação da Universidade na sociedade catarinense

Hoje vemos no estado o avanço do campo comunicacional espelhado no desenvolvimento de cursos nas instituições de ensino catarinense, que atendem as demandas do mercado em cada mesorregião. Porém a inserção dos cursos de Comunicação em Santa Catarina foi uma tarefa árdua (PEREIRA, 2012). Entre resistências de profissionais e forças políticas, burocracias e preconceitos, parecia uma força acadêmica que, apesar de ter iniciado tardiamente em comparação com outras localidades do país e do mundo, resultou em uma trajetória respeitosa e no surgimento de profissionais capacitados e reconhecidos no mercado de trabalho e acadêmico.

As lutas tiveram resultados. Nas últimas décadas, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, houve avanços no ensino de Comunicação, sendo que existem mais de 900 unidades de ensino e pesquisa de comunicação, e mais da metade se encontra no sudeste e sul, conforme ressalta Pereira (2012).

As bases para o desenvolvimento do ensino superior em Santa Catarina iniciou no final da década de 1950, em resposta a ideia de que esse nível de ensino

impulsionaria a economia regional (HAWERROTH, 1999). Foi quando as instituições passaram a se responsabilizar pelos problemas sociais. Mas somente a partir da década de 1990 que diversas universidades tiveram a iniciativa de implantar cursos de Comunicação Social com variedades de habilitações entre Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas.

Um dos momentos de destaque na trajetória ocorreu na década de 1970, quando iniciou-se um importante divisor de águas que foi a campanha de instalação do curso de Jornalismo na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Liderado por alguns profissionais do jornalismo e pela Casa do Jornalista, o processo foi marcado por exaltações, uma vez que havia profissionais favoráveis ao estabelecimento do curso e outros que eram contrários. Mas, depois de três tentativas oficiais mal sucedidas, em 8 de março de 1979, o curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo foi instalado na UFSC. Após a instalação na federal catarinense, a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) seguiu os mesmos passos e instalou o segundo curso de Comunicação do estado; em 7 de março de 1991 abriu as portas para o curso de Jornalismo (PEREIRA, 2012).

Outro marco importante na história do desenvolvimento comunicacional catarinense foi abertura do curso de graduação em Publicidade e Propaganda na Universidade Regional de Blumenau (FURB), sendo o primeiro curso de Santa Catarina com esta habilitação. Pioneira do curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, a FURB surgiu e se desenvolveu a partir da crescente necessidade percebida pelos profissionais de publicidade de haver uma formação acadêmica na região para essa área, abrindo as portas para os primeiros 50 alunos do curso em 1991.

Em período mais recente, especificamente em 2014, a Universidade Regional de Blumenau implantou o curso de Jornalismo, que surgiu como o primeiro bacharelado aberto no país de acordo com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o ensino de Jornalismo (MARQUES DE MELO, 2014). Por ser uma autarquia pública municipal a FURB é a única IES pública de Santa Catarina com os dois mais tradicionais cursos de Comunicação Social.

Blumenau também destaca-se no cenário comunicacional por ter sido palco de variados pioneirismos. Aqui surgiu a primeira rádio catarinense (Rádio Clube, 1931), a primeira TV (Coligadas, 1969), o primeiro diário impresso em off-set (Jornal de Santa Catarina, 1971), primeiras salas de cinema (REIS, 2009). Não por acaso, portanto, Blumenau tornou-se local para o surgimento de pensadores da Comunicação e defensores do desenvolvimento regional, colocando a Universidade Regional de Blumenau em situação de relevância e como condutora da investigação do pensamento comunicacional catarinense.

As IES e o ensino superior de Comunicação em Santa Catarina

De acordo com levantamento feito através do site da ACADE e banco de Instituições de Ensino Superior do Estado presente no site da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina (SECRETARIA, 2016) há 21 instituições de ensino superior com cursos de Comunicação: UNOESC, UNIFEFE, UNIDAVI, FURB, UNIPLAC, UNIVILLE, UNIBAN, UNIASSELVI, UNISUL, FACULDADE CELER, UNIFACVEST, UNOCHAPECÓ, UNIVALI, UNISOCIESC, Estácio de Sá, SATC, UNIARP, UNIVERSIDADE DO CONTESTADO, UNISINOS (EaD), IELUSC e UFSC. Elas estão distribuídas por todo o território catarinense, compondo o cenário de cada região.

Santa Catarina é dividida geograficamente em 6 mesorregiões (FIESC / Dados 2014): Oeste catarinense, Norte Catarinense, Serrana, Grande Florianópolis, Sul Catarinense e Vale do Itajaí. De acordo com o SIDEMS (Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável), esta divisão foi criada pelo IBGE com o intuito de ser uma forma de organização do território de cada estado, de acordo com suas similaridades econômicas e sociais, criando assim uma identidade regional.

Em 4 das 6 mesorregiões, há cidades que se destacam pelo seu desenvolvimento socioeconômico, sendo elas Florianópolis, Joinville, Blumenau, Chapecó e Itajaí. Theis (et. al., 2009) destaca que essas cidades possuem vantagem em comparação a outras cidades de suas mesorregiões por apresentarem um desenvolvimento maior devido a fatores que tangem desde aspectos histórico culturais a questões políticas e econômicas

atuais. Estas cidades, apresentam crescente desenvolvimento industrial com a presença IES do Sistema ACAFE (Associação Catarinense de Fundações Educacionais) que se caracterizam pela tradição em pesquisa, e onde é possível identificar também rendas mais altas e empregos melhor qualificados. (THEIS; VARGAS, 2009)

Dessa forma, os fatores econômicos e populacionais se desenvolveram mais do que as outras cidades. Isso se confirma quando observamos os dados do IBGE de 2012. Estas cidades - Florianópolis, Joinville, Blumenau, Chapecó e Itajaí - possuem as maiores populações e PIBs de suas mesorregiões.

Uma vez que o índice populacional é maior que outros municípios e que estas cidades destacadas possuem um maior desenvolvimento econômico, compreende-se de que há uma necessidade de mão de obra especializada para atender as demandas do mercado. Este raciocínio justifica a presença das IES em maior quantidade nas mesorregiões e nessas cidades bem como a presença de cursos de Comunicação.

A seguir são apresentadas as Instituições de Ensino Superior em Santa Catarina que possuem cursos de Comunicação, divididas de acordo com a mesorregião onde se encontram inseridas. A identificação destas universidades se deu através da verificação no site da ACAFE - Associação Catarinense de Fundações Educacionais (<http://www.new.acao.org.br/acao/>) e banco de Instituições de Ensino Superior do portal da Secretaria de Educação de Santa Catarina (<http://serieweb.sed.sc.gov.br/cadiesportal.aspx>), e acessando o site de cada instituição para buscar e identificar os cursos e locais onde são ofertados, em caso de haver mais de um polo.

Mesorregião do Vale do Itajaí

Relação das IES, os municípios, respectivos cursos de Comunicação e ano de fundação:

FURB Universidade Regional de Blumenau, Blumenau - Publicidade e Propaganda (1991) - Jornalismo (2014).

UNIFEBE Centro Univ. de Brusque, Brusque - Publicidade e Propaganda (2013) UNIVALI Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí - Jornalismo (1991) - Publicidade e Propaganda (1998) - Relações Públicas (1997).

UNIDAVI Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, Rio do Sul - Jornalismo (2011) - Publicidade e Propaganda (2015).

UNISOCIESC Instituto Blumenauense de Ensino Superior, Blumenau - Jornalismo (2004) - Publicidade e Propaganda (2003).

Realizam

PENSACOM BRASIL – São Paulo, SP – 12 e 13 de dezembro de 2016

UNIASSELVI/FAMEBLU, Blumenau - Publicidade e Propaganda (2013).
UNIASSELVI / ASSEVIM, Brusque - Publicidade e Propaganda (2006).
UNIASSELVI, Indaial - Publicidade e Propaganda (2004) .

Mesorregião da Grande Florianópolis

Relação das IES, os municípios, respectivos cursos de Comunicação e ano de fundação:

Estácio de Sá São José - Comunicação Social para Mídia Eletrônica (s/d) - Jornalismo (s/d),
Publicidade e Propaganda (s/d)
UNISUL Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça - Cinema e Audiovisual (2008) -
Jornalismo (1997) - Publicidade e Propaganda (2002)
UFSC Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - Cinema (2005) - Jornalismo
(1979)
UNIBAN Univ. Anhanguera São José - Publicidade e Propaganda (s/d)
UNISINOS (EaD) Univ.Vale do Rio dos Sinos, Florianópolis - Relações Públicas (s/d)

Mesorregião Oeste

Relação das IES, os municípios, respectivos cursos de Comunicação e ano de fundação:

UNOESC Universidade do Oeste de SC, Joaçaba - Publicidade e Propaganda (1997)
UNOCHAPECÓ Universidade Comunitária Regional de Chapecó, Chapecó - Jornalismo (1998)
- Publicidade e Propaganda (2003)
FACISA-CELER Fac. Ciências Sociais Aplicadas, Xaxim - Jornalismo - Publicidade e
Propaganda (2006)
UNIARP Caçador - Jornalismo (2011)
Univ. do Alto Vale do Rio do Peixe Univ. do Contestado – UnC Concórdia - Jornalismo (2012)

Mesorregião Norte

Relação das IES, os municípios, respectivos cursos de Comunicação e ano de fundação:

UNIVILLE Universidade de Joinville, Joinville - Publicidade e Propaganda (2012)
IELUSC Joinville - Jornalismo (1997) - Publicidade e Propaganda (1997)
UNIASSELVI / FAMEG, Guaramirim - Publicidade e Propaganda (2007)

Mesorregião Sul

Relação das IES, os municípios, respectivos cursos de Comunicação e ano de fundação:

UNISUL Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão - Jornalismo (1997) - Publicidade e
Propaganda (2002)
SATC Criciúma - Jornalismo (2006) - Publicidade e Propaganda (2013)

Mesorregião Serrana

Relação das IES, os municípios, respectivos cursos de Comunicação e ano de fundação:

UNIPLAC Univ. do Planalto Catarinense, Lages - Jornalismo (2012)
FACVEST/UNIFACVEST Lages - Jornalismo - Publicidade e Propaganda

O curso de Publicidade e Jornalismo são os que mais aparecem nas IES do estado, seguido de Relações Públicas. Vertentes comunicacionais mais recentes aparecem porém não com formação de bacharel, mas de tecnólogo. É o caso na UNIVALI, que possui o curso de Produção Publicitária (Florianópolis) e de Produção Audiovisual (Itajaí) e também a UNIDAVI, com o curso de Comunicação Institucional, com a formação de Tecnólogo. É possível observar também que de fato as cidades de Florianópolis, Blumenau, Itajaí, Joinville e Chapecó são as que mais possuem IES.

Personagens do pensamento comunicacional catarinense e Universidades

O presente projeto ao longo das leituras e fundamentações começou a levantar nomes que colaboraram para a construção do campo comunicacional. Usa-se como referência para o levantamento os dizeres de Gaia (2011, p.2) no projeto para o Pensacom de Alagoas que coordenou. Ela relata que “nem todos os que refletem acerca do campo estão em espaços acadêmicos formais ou mesmo na área da comunicação propriamente, pois muitas vezes produzem em espaços interdisciplinares de tangenciamento ou no mercado de trabalho”.

Para os nomes identificados, considerou-se suas atuações, que não necessariamente perpassam diretamente no meio acadêmico, mas influenciaram na construção da área e pensamento comunicacional. O campo é, em parte, obra desses personagens que identificaram a comunicação como mercado potencial e necessário para o estado.

Com este levantamento e aprofundamento inicial foi possível verificar que a atuação de personagens para o desenvolvimento acadêmico se destacou ao redor de 4 grandes universidades presentes no estado de Santa Catarina: UFSC, FURB, UNIVALI e UNISUL. O envolvimento dos personagens é principalmente na instalação dos cursos de comunicação nas regiões. A FURB e UFSC são as instituições que se destacam na listagem por serem instituições pioneiras na instalação do 1º curso de Publicidade e Propaganda e 1º curso de Jornalismo do estado, respectivamente. Os personagens levantados ao redor da movimentação para a instalação dos cursos são profissionais que atuavam e atuam no mercado ativamente, principalmente na área jornalística.

Assim apresenta-se abaixo os nomes identificados com locais, datas e dados relevantes na trajetória profissional, abrindo caminho para base de dados do Pensacom SC.

Adolfo de Oliveira Júnior Radialismo Itajaí, SC 1940 – Adaptou um aparelho ao sistema de som do cinema, que era capaz de aproveitar as músicas dos filmes, criando a Rádio Difusora de Itajaí, 1ª emissora de rádio por alto falante de Itajaí. 1942 - Rádio Difusora é oficialmente fundada. 1940 – Adaptação de aparelhagem para a captação de músicas dos filmes para tocar na rádio.

Adolfo Zigelli Jornalismo Joaçaba, SC 1956 - na Rádio Diário da Manhã de Florianópolis, implanta as bases do radiojornalismo profissional em Santa Catarina. 1970 – Gradua-se em Direito. 1975 – colabora para implantação do curso de jornalismo da UFSC. Estudou a implantação do Curso de Jornalismo da UFSC em 1975, na sua segunda tentativa. 1975 – Primeiro Secretário de Imprensa do Brasil. - Idealizador produtor e apresentador do programa “Vanguarda”, de maior audiência e prestígio no estado.

Anamaria Kovács Jornalismo, Publicidade Rio de Janeiro, RJ 1970 - Cursou Comunicação Social (UFRJ) 1976 - Mestrado em Comunicação (UFRJ) 1979 - Doutorado em Letras (UFRJ) 1976 – Transfere-se com a família para Blumenau 2004 – Após período de afastamento, retorna ao Jornal de Santa Catarina como colunista. 2004 – entra para a Academia de Letras Blumenauense - Trabalhou no jornal de Santa Catarina - Participou da equipe de fundação e dirigiu a Revista de Divulgação Cultural da FURB.

Antônio Kowalski Sobrinho Jornalismo, Direito Florianópolis, SC 1973 – Integrou o primeiro grupo de trabalho de Ensino e Pesquisa da UFSC. 1972 – Assume a presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. - Bacharel de Direito e presidente do Sindicato de jornalistas de 1972 a 1975.

Antunes Severo Radialismo Jornalismo Pesquisador Itapevi, RS 1949 – Inicia os trabalhos com o rádio como locutor do serviço de alto-falantes “Som Estúdio Azul”, em Rosário do Sul, RS. 1956 - Passa a trabalhar na Rádio Diário da Manhã, em Florianópolis, como locutor, produtor, ator e apresentador. 1962 – Fundou a A.S.

Propague com Rozendo Vasconcellos de Lima. 1977 a 1995 – Professor do Centro de Ciências da Administração da UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina, - Severo é sócio fundador e o primeiro presidente da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing (ADVB/SC)

Bernard Scheidemantel Jornalismo Blumenau, SC 1883 - Funda o jornal Immigrant, segundo jornal a ser editado em Blumenau. - É considerado pioneiro da fotografia em Blumenau.

Beto Stodieck Jornalismo, Direito Florianópolis, SC - Liderou a campanha para a instalação do curso de Jornalismo da UFSC, publicando texto a favor em sua coluna no jornal O Estado, o mais lido de Santa Catarina na época.

Caetano Deeke Publicidade Blumenau, SC 1969 – Funda ao lado de Wilson de Freitas Melro e Flávio Rosa a TV Coligada, primeira emissora televisiva de Santa Catarina. 1970 – Fundou a SC Publicidade

Cao Hering Publicidade Blumenau, SC 1974 – Funda a Agência Scriba. 1976 – Se forma em Publicidade em Porto Alegre 1982 – Fundou a Direcional

Carlos Praxedes Jornalismo Itajaí, SC 1996 – formou-se em Jornalismo, na UNIVALI. - Coordenador do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UNIVALI.

Caspar Erich Stemmer Engenharia Novo Hamburgo, RS - Foi Reitor da UFSC durante o período de instalação do curso de Jornalismo, sendo integrante ativo e a favor.

Clóvis Reis Publicidade e Radialismo Blumenau, SC 1990 – Integra a equipe de colonistas do jornal Santa. 1991 - Integra a equipe da Rádio Clube. 2000 – Integra o quadro de professores do Curso de Publicidade e Propaganda da FURB, focando seus estudos na realidade regional.

Darci Lopes Televisão Florianópolis, SC Década de 1960– Um dos presidentes da ACAERT – Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão. 1970 – Um dos fundadores da TV Cultura.

Eloy Struwe Publicidade Florianópolis, SC 1970 – Fundou a VE Publicidade. 1973 – Fundou com seu irmão a Agência Quadra.

Emílio Cerri Radialismo, Jornalismo, Publicidade Florianópolis, SC 1963 – Formou a 1ª dupla de criação da agência Propague. 1973 – Retorna para a Propague.

Elóy Simões Publicidade São Paulo, SP 1997 - Ajudou a consolidar o curso de Publicidade e Propaganda da UNISUL. - Foi professor e segundo coordenador do curso de jornalismo da UNIVALI - Criador do prêmio Colunistas e Prêmio Acaert para Televisão e Rádio.

Eugen Fouquet Jornalismo Alemanha 1893 – Funda o jornal semanário Der Urwaldsbote

Evelásio Vieira (Lazinho) Esportes, Radialista Indaial, SC 1958 – fundou a rádio Nereu. 1968 – Deputado estadual. 1969 – Prefeito de Blumenau.

Flávio Rosa Radialista, jornalista Joinville, SC (erradicado em 1970 –Fundou a SC Publicidade. 1964/1969 – Idealizador e um dos fundadores da TV Coligadas Blumenau)

Fúlvio Vieira Direito, Publicidade Blumenau, SC 1973 – Diretor da MPM, que passou de Blumenau para Florianópolis em 1979. Década de 1960 – Responsável pela área de comunicação do governo Celso Ramos.

Getulio Curtipassi Publicidade Blumenau, SC 1982 – Fundou a Agência Atual. 1974 – Fundou a Scriba.

Gil de Souza Publicidade Lages, SC 1973 – Fundou a SP Propaganda Gustavo de Lacerda Jornalismo Desterro, SC 1908 – fundou a Associação Brasileira de Imprensa (ABI)

Hélio “Magru” Floriano Jornalismo Itajaí, SC 1992 – Primeiro coordenador do curso de jornalismo da UNIVALI.

Hermann Baumgarten Jornalismo Blumenau, SC 1881 – Fundador do Blumenauer-Zeitung, primeiro jornal de Blumenau

Hilário Silvestre Televisão Tubarão, SC 1964 - Fundou a TV Florioanópolis

Horácio Braun Publicidade Blumenau, SC 1974 – Funda Scriba.

Ivanel de Souza Publicidade Blumenau, SC 1974 – Funda Scriba.

Ivo Serrão Vieira Radialismo Rio G. do Sul 1942 – Serrão Vieira inicia a inserção do radialismo na capital através da instalações de um serviço de alto-falantes,

com o auxílio do seu primo, prefeito da cidade na época, dando início a Rádio Guarujá. 1943 - Inaugurada a rádio Guarujá, resultado da sociedade formada por Ivo junto com Epaminondas Santos Júnior e Walter Lange Júnior. 1946 - a emissora de rádio passa para as mãos de Aderbal Ramos da Silva, eleito governador do Estado em 1947.

Jerônimo Coelho Jornalismo Laguna, SC 1831 – Fundador da Imprensa Catarinense. 1831 – Criador e editor dos primeiros números do jornal, O Catharinense. 1832 – Lançou um segundo jornal: O Expositor.

João Medeiros Júnior Radialismo Desterro (atual Florianópolis, SC) 1935 – Fundação oficial da Rádio Clube, primeira Rádio do estado. - Idealizador e um dos fundadores da Rádio Clube. - Considerado o primeiro radioamador de Santa Catarina.

José Geraldo Pfau Publicidade Blumenau, SC 1990 - Um dos diretores de agência de publicidade que viria presidir a comissão de estudo de viabilidade de implantação do Curso de Comunicação Social da Universidade Regional de Blumenau.

Laudelino Santos Neto Jornalismo Tubarão, SC 1992 – criador e primeiro coordenador do curso de Jornalismo da UNIVALI.

Marcílio Medeiros Filho Jornalismo Florianópolis, SC 1975 – Colaborou para o desenvolvimento do projeto e implantação do curso de Jornalismo na UFSC. 1972 – Editor chefe do jornal O Estado.

Marcos Lenzi Publicidade Lages, SC 1979 – Fundou a Lenzi Publicidade.

Marcos Pereira Jornalista Florianópolis, SC 1970 - Fundou, juntamente a Wilson Melro, a SC Publicidade 1979 - Primeiro coordenador do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina.

Moacir Pereira Jornalismo Florianópolis, SC 1975 – Colaborou para a instalação de curso de Jornalismo a UFSC. (1975 - 1979) – Foi professor e presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Década de 1960 – Assessor de Imprensa da Reitoria da UFSC 1990 – Integrou a comissão de estudo de viabilidade de implantação do Curso de Comunicação Social da Universidade Regional de Blumenau

Nestor Fedrizzi Jornalismo Caxias do Sul, RS 1969 – Diretor de telejornalismo da recém inaugurada TV Coligadas. 1971 – Integrou o grupo que desenvolveu e fundou

o jornal Santa (primeiro jornal off-set). Considerado pioneiro do telejornalismo de Santa Catarina.

Ney Ferreira Publicidade Florianópolis, SC Fundou a Agência Public

Osmar Lashwitz Publicidade 1974 – Funda Scriba.

Osmar Teixeira Jornalismo, Radialismo São Sepé, RS 1990 – Foi presidente do Sindicato dos Radialistas e da Casa do Jornalista 1975 - Membro do Grupo de Trabalho constituído pela Universidade Federal de Santa Catarina que forneceu subsídios para a criação do Curso de Comunicação Social, hoje Jornalismo.

Romeu Lourenção Advocacia/ Publicidade São Paulo, SP Substitui Wilson de Freitas Melro na direção da SC Publicidade, em Blumenau. Funda a Magna.

Roberto Costa Publicidade Bahia, SP 1972 - A convite de Emílio Cerri, juntou-se a equipe da Propague. - Atualmente, comanda a Propague em Florianópolis.

Roseméri Laurindo Jornalismo Blumenau, SP 2014 – Idealizadora e coordenador do curso de Jornalismo da FURB, 1º curso com as Novas Diretrizes Curriculares. 2014 – Recebeu o prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação, na Categoria Líder Emergente. - Integra Grupo de Pesquisa PensaCom/Brasil, liderado pelo Professor José Marques de Melo. Coordena o Grupo de Pesquisa sobre Gêneros Jornalísticos da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares em Comunicação (Intercom).

Rozendo Lima Publicidade, Radialismo Rio Grande, RS 1962 – Fundou a A .S. Propague

Saulo Silva Publicidade São Paulo, SP 1973– Fundou a Quadra Propaganda

Waldir Ribeiro Desenhista técnico e decorador de vitrines. Joinville, SC 1957 – Fundou a Agência Warlo (1ª agência de SC) 1977 – Agência Walro é adquirida pela Propague - Waldir Ribeiro é o primeiro registro publicitário catarinense

Walter Linhares Publicitário, Radialista Florianópolis, SC 1958 – Fundou a Agência Wali (2ª agência do estado)

Wilson de Freitas Melro Direito, Radialismo Florianópolis, SC 1970 – Fundou ao lado de Marcos Pereira a SC Publicidade, considerada primeira agência montada de Blumenau. 1969 – Funda e entra no ar, a TV Coligadas

Wolfgang Brosig Radialismo Joinville, SC 1938 – Brosig inicia seus trabalhos com alto-falantes em Joinville. 1941 – Fundação oficial da Rádio Difusora de Joinville - Sócio fundador da Rádio Difusora de Joinville, 2ª emissora do Estado. - Avô Hermann Baumgarten, foi dono do jornal alemão mais antigo do sul do Brasil, o Kolonie Zeitung.

As principais obras que trouxeram os nomes referenciados são: A comunicação em Santa Catarina: ensino, profissão e modernização (PEREIRA, Moacir; 2012), História do rádio em Santa Catarina (MEDEIROS, Ricardo; VIEIRA, Lúcia Helena; 1999), Realidade regional em comunicação (REIS, Clóvis; 2009) e Propague: 25 anos de história da propaganda de Santa Catarina (PROPAGUE, 1988).

Como material de apoio para consultas e a fim de verificar concordância de informações foi utilizado material de apoio para complementar e averiguar, uma vez que obras que se aprofundem na trajetória comunicacional são escassas e com informações superficiais. Destaca-se a utilização do site Caros Ouvintes (<http://www.carosouvintes.org.br/>), que visa a preservação da memória da comunicação com foco no radialismo de Santa Catarina.

Os nomes levantados dão os passos iniciais para a identificação e a construção do Pensacom SC. Por isso, a lista acima é apenas indicativa do trabalho que envolve o resgate comunicacional catarinense.

Considerações finais

A pesquisa deu continuidade à vertente estadual do projeto Pensacom Brasil e permitiu compreender o relacionamento das universidades com o entorno social, onde surgem os pensadores da comunicação catarinense. Cumpru-se, desse modo, com os objetivos de identificar as universidades de Santa Catarina que foram foco para a irradiação do pensamento comunicacional no estado e analisar a importância das instituições de ensino superior para o desenvolvimento regional, encontrando-se no contexto regional os personagens dessa história.

As Instituições de Ensino Superior com cursos de Comunicação em Santa Catarina totalizam 21 em 2016, sendo que duas possuem cursos em mais de um polo.

As IES somam 20 cursos de Publicidade e Propaganda, 15 cursos de Jornalismo, 2 cursos de Relações Públicas e 02 cursos de Cinema.

A maioria está em cidades e mesorregiões que possuem um maior desenvolvimento socioeconômico em comparação com outras localidades do estado, observando assim que existe relação entre a presença da universidade e um maior crescimento da sociedade onde se encontra inserida. Quanto maior e mais forte é a presença da universidade, maior tende a ser o desenvolvimento do local.

Através dos referenciais bibliográficos a identificação inicial dos personagens e suas contribuições possibilitou um maior entendimento sobre quem compõem a comunicação no estado. Por outro lado, com a identificação inicial de alguns personagens, confirmou-se que o pensamento comunicacional catarinense, a trajetória de quem o constitui, não tem sido valorizada, sendo praticamente inexistente as biografias e aprofundamento histórico do legado comunicacional desenvolvido com o passar das décadas em terras catarinenses.

Os profissionais que dirigiram seus esforços para a instalação de cursos de comunicação e para o desenvolvimento o mercado comunicacional ultrapassam barreiras políticas e sociais convencendo da importância das universidades e da Comunicação como ferramentas para a construção da sociedade, influenciando as tomadas de decisões políticas e econômicas do estado para a permissão de cursos de Comunicação que atendam às necessidades do mercado comunicacional em ascensão, que compõem a realidade regional e contribuem com a formação superior dos jovens catarinenses.

Há mais nomes a serem descobertos e inseridos no Pensacom SC conforme se avançam nas pesquisas. Agora as informações sobre os personagens precisam ser organizadas de acordo com as instituições identificadas para que de cada mesorregião se originem grupos de pesquisa para a continuação do Pensacom SC. Por conta da variada atuação dos personagens, é necessário considerar e agregar outras universidades com cursos de Comunicação na busca e aprimoramento das investigações e resgate histórico de pensadores.

Entender e identificar os caminhos das produções científicas que proporcionam conhecimento para a sociedade se desenvolver é fundamental para contextualizar as motivações profissionais e a relação dos personagens que fundamentam o pensamento comunicacional. Para isso, sugere-se para futuras pesquisas: a) aprofundamento biográfico dos personagens já identificados; b) organização, nas universidades identificadas com cursos de comunicação, de rede de pesquisadores para escritura dos perfis biográficos; c) Inserção das universidades com cursos de comunicação no projeto Pensacom SC, desenvolvendo-se e aprimorando-se bancos de dados.

Referências Bibliográficas

BURKE, Peter. **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.

CAROS Ouvintes: Instituto de estudo de mídia. Disponível em: <http://www.carosouvintes.org.br/>. Acesso em: de 05 de maio a 13 de julho de 2016.

DEL-VECHIO, Roberta; BONA, Rafael J.; BEBER, Luís H.; STYCHNICKI, Nicolas M.; STRAUBE, Nikolas H. **Análise das Agências de Publicidade e Propaganda do Vale do Itajaí como contribuição para a História da Comunicação em Santa Catarina**. 5º encontro Regional Sul de História da Mídia. Florianópolis, 2014. Disponível em: http://alcarsul2014.sites.ufsc.br/wpcontent/uploads/2014/10/gtpublicidade_roberta_delvechio.pdf. Acesso em: 04 de Julho de 2016.

DUBY, Georges. **A história continua**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993. FIESC - Santa Catarina em dados 2014. Disponível em: http://fiesc.com.br/sites/default/files/medias/25_set_sc_dados_2014_em_baixa_para_site.pdf. Acesso em: 25 de julho de 2016.

GAIA, Rossana Viana. **O Pensamento Comunicacional Alagoano: etapas metodológicas de uma cartografia**. XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Recife: 2011.

HAWERROTH, Jolmar L. **A expansão do ensino superior nas universidades do sistema fundacional catarinense**. Florianópolis: Insular, 1999. Jerônimo Coelho.

Disponível em: http://www.casadojornalista.org/jeronimo_coelho.html. Acesso em: 07 de maio de 2016.

KORTE, Mayara C.; LAURINDO, Roseméri. **Universidades e o contexto das mesorregiões para o Pensacom – SC**. Relatório Final encerrado, 2015.

KUNSCH, Margarida M. Krohling. **Universidade e comunicação na edificação da sociedade**. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

LAMPERT, Ernâni. **O ensino com pesquisa: realidade, desafios, e perspectivas na universidade brasileira**. Linhas Críticas, Brasília, v.14, n.26, p.131-150, jan/jun. 2008.

LAURINDO, Rosemeri; SETTER, Sara. **Pensamento Comunicacional Brasileiro – fontes para uma cartografia do campo comunicacional catarinense**. Relatório final apresentado na Mostra Interna de Pesquisa e Extensão (Mipe) da Universidade Regional de Blumenau, 2014.

LOBLICH, Maria; SCHEU, Andreas. *Writing the History of Communication Studies: A Sociology of Science Approach*. In: Communication Theory. International Communication Association, v.21, p. 1-22, 2011. Writing the History Of Communications Studies, Communications Theory, 2011

MARQUES DE MELO, José. **Metamorfose do jornalismo: da idade média à idade média**. Blumenau: Edifurb, 2014. MARQUES DE MELO, José. História Política das Ciências da Comunicação. Rio de Janeiro: Mauad, 2008.

MARQUES DE MELO, José. **História do pensamento comunicacional: cenários e personagens**. São Paulo: Paulus, 2003. MEDEIROS, Ricardo; VIEIRA, Lúcia Helena. História do rádio em Santa Catarina. Florianópolis: Insular, 1999.

MENEGHEL, Stela M.; THEIS, Ivo M.; SEVERO, Carla. “Estudos sobre vínculos formalmente instituídos e estabelecidos sob demanda da comunidade”. In: COUTO, Alcino P.; BRYAN, Newton A.P (orgs.). **Conhecimento e desenvolvimento sustentável: dos problemas sociais aos fundamentos multidisciplinares**. Covilhã: UBI; Campinas: UNICAMP, 2005.

PEREIRA, Moacir. **A comunicação em Santa Catarina: ensino, profissão e modernização**. Florianópolis: Insular, 2012.

PROPAGUE: 25 anos de história da propaganda de Santa Catarina. Florianópolis: Pallotti, 1988.

REIS, Clóvis. **Realidade regional em comunicação**. Blumenau: Edifurb, 2009.

ROJAS – BETANCUR, Hector Mauricio. *Docencia y formación científica universitaria. Revista Internacional de Investigación en educación*, vol.4, n.7, p.121-136, 2011.

SANTOS, Boaventura de Souza; FILHO, Naomar de Almeida. **As Universidades no Século XXI: para uma universidade nova**. Edições Almedina AS: Coimbra, 2008. Secretaria de Estado da Educação. Instituições de Ensino Superior atuantes no estado de SC. Disponível em: <http://serieweb.sed.sc.gov.br/cadiesportal.aspx>. Acesso em: 20 de julho de 2016.

SECRETARIA de Educação do Estado de Santa Catarina, 2016. <http://serieweb.sed.sc.gov.br/cadiesportal.aspx>)

SETTER, Sara Daniela. **Perfil biográfico de Cao Hering: o primeiro publicitário blumenauense com formação universitária**. Monografia para Trabalho de Conclusão de Curso, no curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Regional de Blumenau, 2014.

IDEMS – Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável. Disponível em: <http://indicadores.fecam.org.br/indice/mesorregioes>. Acesso em: 25 de julho de 2016.

THEIS, Ivo M.; MENEGHEL, Stela M.; BAGATTOLLI, Carolina. “Transferência de conhecimento para o Setor Produtivo em escala regional: o caso FURB”. In: COUTO, Alcino P.; BRYAN, Newton A.P (orgs.). **Conhecimento e desenvolvimento sustentável: dos problemas sociais aos fundamentos multidisciplinares**. Covilhã: UBI; Campinas:UNICAMP, 2005.

THEIS, Ivo M.; VARGAS, Tatiane A. V. **O desenvolvimento recente de Santa Catarina da perspectiva dos sistemas produtivos regionais**. In: SOUZA, Cristiane M. de M.; THEIS, Ivo M. (orgs.). **Desenvolvimento regional: abordagens contemporâneas**. Blumenau: Edifurb, 2009